



30 de julho de 2021
ATIVIDADE TURÍSTICA
Junho de 2021 – Estatísticas rápidas

DORMIDAS DE RESIDENTES AUMENTARAM NO PRIMEIRO SEMESTRE, PRINCIPALMENTE NA MADEIRA, AÇORES E ALGARVE, MAS A GRANDE DISTÂNCIA DE 2019

O setor do alojamento turístico¹ registou 1,4 milhões de hóspedes e 3,4 milhões de dormidas em junho de 2021 o que compara com 476,7 mil hóspedes e 1,0 milhões de dormidas em junho de 2020. Os níveis atingidos em junho de 2021 foram, no entanto, inferiores aos observados em junho de 2019, tendo diminuído o número de hóspedes e de dormidas, 50,1% e 52,6%, respetivamente.

Comparando ainda com junho de 2019, observaram-se decréscimos de 7,6% nas dormidas de residentes e de 72,0% nas dormidas de não residentes.

No primeiro semestre do ano, verificou-se uma diminuição² de 21,3% das dormidas totais, resultante de variações de +23,7% nos residentes e de -50,8% nos não residentes. Note-se que estas variações são influenciadas pelo facto de nos dois primeiros meses de 2020 não se ter ainda feito sentir o impacto da pandemia. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas registaram uma diminuição de 73,4% (-42,3% nos residentes e -85,9% nos não residentes).

Em junho, 25,3% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (37,2% em maio).

Figura 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Mai-21	Jun-21	Jan - Jun		
				2021	2020	2019
Hóspedes	10³	980,3	1 367,6	3 585,5	4 337,1	12 227,2
Residentes em Portugal	"	701,2	918,4	2 619,1	2 317,0	4 841,4
Residentes no estrangeiro	"	279,2	449,2	966,4	2 020,0	7 385,9
Dormidas	10³	2 043,5	3 403,4	8 170,9	10 376,6	30 723,1
Residentes em Portugal	"	1 238,2	1 999,1	5 092,7	4 117,4	8 828,6
Residentes no estrangeiro	"	805,3	1 404,3	3 078,2	6 259,2	21 894,5
Estada média	n^o noites	2,08	2,49	2,28	2,39	2,51
Residentes em Portugal	"	1,77	2,18	1,94	1,78	1,82
Residentes no estrangeiro	"	2,88	3,13	3,19	3,10	2,96

¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.



Hóspedes e dormidas mantiveram crescimento mas com grande redução face ao período homólogo de 2019

Em junho de 2021, o setor do alojamento turístico registou 1,4 milhões de hóspedes e 3,4 milhões de dormidas, refletindo-se em crescimentos de 186,9% e 230,1%, respetivamente (+674,2% e +681,2% em maio, pela mesma ordem). Face ao mês de junho de 2019, os hóspedes registaram um decréscimo de 50,1% e as dormidas diminuíram 52,6%.

As dormidas na hotelaria (80,1% do total) aumentaram 261,5% (-54,0% face a junho de 2019). As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (peso de 14,1% do total) cresceram 183,4% (-53,9% face ao mesmo mês de 2019) e as de turismo no espaço rural e de habitação (quota de 5,9%) aumentaram 84,4% (-6,6% face a junho de 2019).

Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por segmento

Unidade: 10³ dormidas

Tipo de estabelecimento e categoria	Mai-21	Jun-21	Jan - Jun		
			2021	2020	2019
Total	2 043,5	3 403,4	8 170,9	10 376,6	30 723,1
Hotelaria	1 609,9	2 724,8	6 332,3	8 619,9	25 558,5
Hotéis	1 258,2	1 961,3	4 736,8	6 398,3	18 675,7
*****	263,8	437,2	885,5	1 092,0	3 520,4
****	557,6	927,2	2 095,0	2 965,6	9 142,4
***	303,7	420,5	1 201,5	1 617,7	4 209,3
**/*	133,1	176,5	554,8	723,1	1 803,5
Hotéis - apartamentos	155,2	355,4	682,8	1 130,2	3 449,0
*****	41,3	56,4	127,9	122,6	435,0
****	88,9	238,6	434,2	822,3	2 384,4
***/**	24,9	60,4	120,7	185,3	629,5
Pousadas e quintas da Madeira	16,3	35,4	64,8	125,4	372,2
Apartamentos turísticos	103,7	226,5	499,4	588,2	2 011,1
Aldeamentos turísticos	76,7	146,2	348,5	377,7	1 050,5
Alojamento local	308,5	479,4	1 374,1	1 441,9	4 421,0
Turismo no espaço rural e de habitação	125,1	199,2	464,6	314,8	743,7

Em junho, 25,3% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (37,2% em maio).

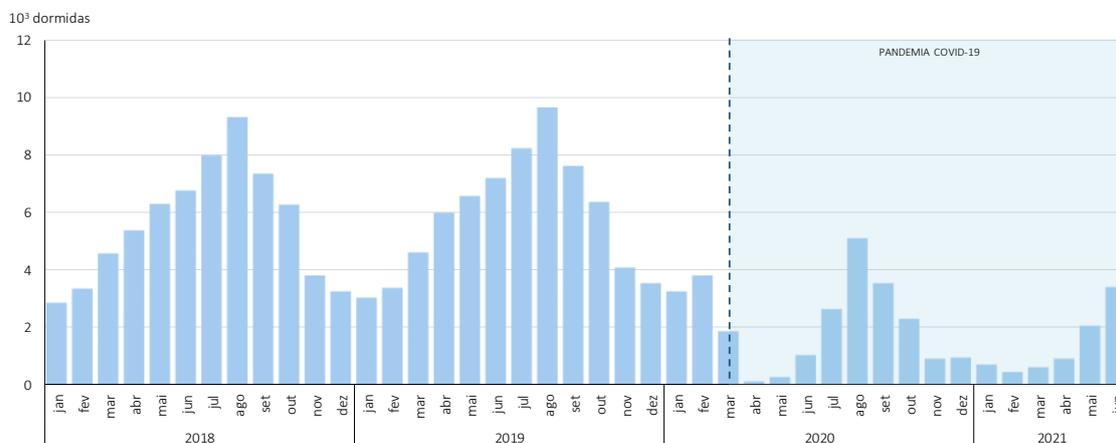
Mercado interno com crescimento superior a 20% no primeiro semestre

Em junho, o mercado interno (peso de 58,7%) contribuiu com 2,0 milhões de dormidas e os mercados externos com 1,4 milhões.

Comparando com o mês de junho de 2019, observaram-se decréscimos de 7,6% nas dormidas de residentes e de 72,0% nas de não residentes.



Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês

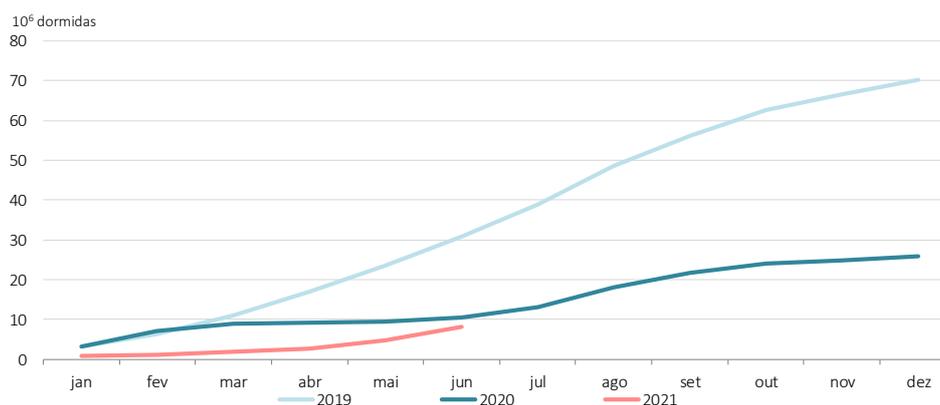


No primeiro semestre do ano, verificou-se uma diminuição de 21,3% das dormidas totais, resultante de variações de +23,7% nos residentes e de -50,8% nos não residentes. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas registaram uma diminuição de 73,4% (-42,3% nos residentes e -85,9% nos não residentes).

Entre janeiro e junho de 2021 as dormidas de residentes representaram 62,3% do total, quota que contrasta com a verificada em 2020 (39,7% do total) e em 2019 (28,7% do total).

Figura 4. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês

Valores acumulados



Comparando com 2019, no segundo trimestre do ano registou-se um decréscimo de 67,6% no número de dormidas (-28,8% nos residentes e -82,6% nos não residentes). Esta evolução compara com a diminuição de 87,3% no primeiro trimestre (-64,4% nos residentes e -92,2% nos não residentes).



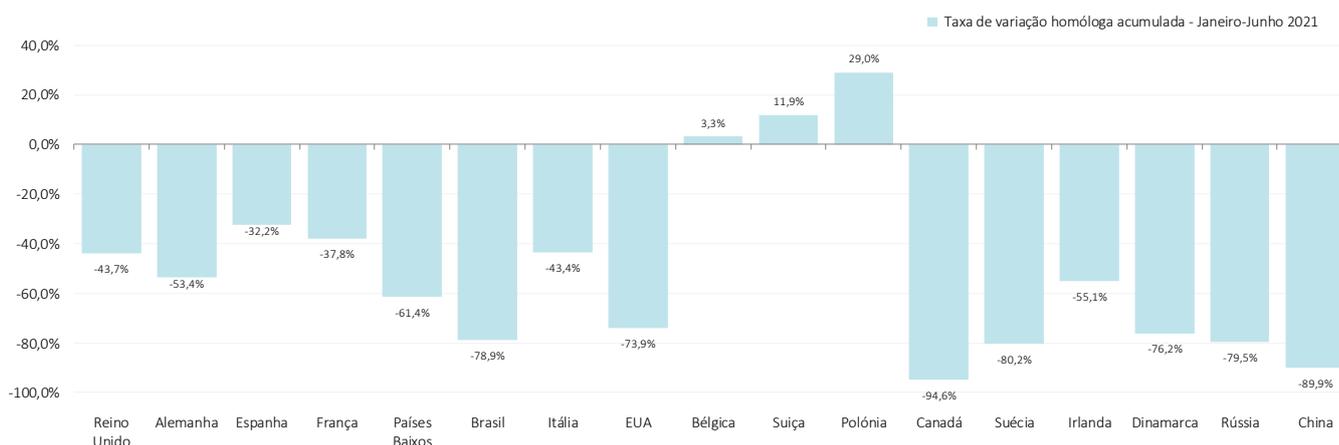
Mercados polaco, suíço e belga com crescimento no primeiro semestre

A totalidade dos dezassete principais mercados emissores³ registou aumentos em junho, tendo representado 88,3% das dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico neste mês.

Em junho, o mercado britânico representou 22,8% do total de dormidas de não residentes, seguindo-se os mercados espanhol (quota de 14,3%), alemão (11,3%) e francês (10,6%).

No primeiro semestre de 2021, registaram-se aumentos nos mercados polaco (+29,0%), suíço (+11,9%) e belga (+3,3%), enquanto os restantes principais mercados registaram decréscimos.

Figura 5. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por principais (17) mercados emissores:
Taxa de variação homóloga acumulada



Dormidas de residentes aumentaram na RA Madeira, Alentejo, RA Açores e Algarve

O Algarve concentrou 34,1% das dormidas em junho, seguindo-se a AM Lisboa (16,8%), o Norte (15,8%) e o Centro (12,6%).

No primeiro semestre do ano, registaram-se crescimentos no número de dormidas na RA Açores (+28,2%) e no Alentejo (+15,4%), enquanto as restantes regiões apresentaram diminuições.

No conjunto dos primeiros seis meses do ano, em termos de dormidas de residentes, registaram-se aumentos em todas as regiões, com realce para as evoluções registadas na RA Madeira (+99,8%), RA Açores (+66,3%) e Algarve (+52,6%).

Neste período, todas as regiões apresentaram decréscimos no número de dormidas de não residentes, com as menores reduções a registarem-se no Alentejo (-15,9%), enquanto as restantes regiões apresentaram diminuições superiores a 30%.

³ Com base nos resultados de dormidas em 2020.



Figura 6. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Jun-21	Jan - Jun			Jun-21	Jan - Jun			Jun-21	Jan - Jun		
		2021	2020	2019		Valor	2021	2020		2019	Valor	2021
Portugal	3 403,4	8 170,9	10 376,6	30 723,1	1 999,1	5 092,7	4 117,4	8 828,6	1 404,3	3 078,2	6 259,2	21 894,5
Norte	536,7	1 483,6	1 774,3	4 716,3	354,3	1 080,0	957,3	1 899,5	182,3	403,6	817,0	2 816,8
Centro	427,8	1 134,6	1 145,9	2 991,1	351,5	942,0	838,2	1 694,4	76,3	192,6	307,7	1 296,7
AM Lisboa	571,6	1 684,8	2 952,4	8 660,9	244,0	904,3	882,3	1 861,7	327,6	780,6	2 070,2	6 799,2
Alentejo	253,6	665,1	576,3	1 217,3	212,1	553,4	443,5	803,3	41,5	111,7	132,8	414,0
Algarve	1 161,2	2 064,6	2 314,9	8 579,4	609,4	1 040,9	681,9	1 686,3	551,8	1 023,7	1 633,0	6 893,1
RA Açores	125,4	341,5	266,4	978,9	96,0	276,1	166,1	485,5	29,4	65,4	100,3	493,4
RA Madeira	327,2	796,7	1 346,4	3 579,1	131,8	296,0	148,2	397,8	195,4	500,7	1 198,3	3 181,3

Estada média aumentou ligeiramente

Em junho, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,49 noites) aumentou 15,1% (+0,9% em maio). A estada média dos residentes cresceu 5,0% e a dos não residentes aumentou 6,9%.

Figura 7. Estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

NUTS II	Estada média			
	Jun-21		Jan - Jun 21	
	Nº de noites	Tvh (%)	Nº de noites	Tvh (%)
Portugal	2,49	15,1	2,28	-4,8
Norte	1,77	8,4	1,68	-2,4
Centro	1,71	-0,8	1,73	4,9
AM Lisboa	2,20	13,0	2,11	-2,7
Alentejo	1,98	-6,7	1,96	3,1
Algarve	3,74	7,6	3,52	-11,0
RA Açores	2,92	21,1	2,69	-0,7
RA Madeira	4,51	65,1	4,07	-19,9



NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipa em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias, dos principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). Mantém-se a divulgação de resultados a 45 dias, com maior desagregação geográfica, com os restantes indicadores – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2021 – Janeiro a maio: resultados provisórios; junho: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas,



equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e no mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Tvh: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data do próximo destaque mensal – 13 de agosto de 2021

Data da próxima estatística rápida – 31 de agosto de 2021
